



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	OS INSTRUMENTOS DO PDDUA-PORTO ALEGRE, A MORFOLOGIA GERADA E OS EFEITOS ESPACIAIS: ESTUDO COMPARADO ENTRE OS PLANOS DE 1979, 1999 E DA REVISÃO DE 2010
Autor	VIVIANE SANTOS GARCIA
Orientador	LIVIA TERESINHA SALOMAO PICCININI

OS INSTRUMENTOS DO PDDUA-PORTO ALEGRE, A MORFOLOGIA GERADA E OS EFEITOS ESPACIAIS: ESTUDO COMPARADO ENTRE OS PLANOS DE 1979, 1999 E DA REVISÃO DE 2010

Autor: Viviane Santos Garcia | Orientadora: Prof^a. Dr^a. Livia Salomão Piccinini

Instituição de Origem: Faculdade de Arquitetura - UFRGS

O objetivo dessa pesquisa, associado à pesquisa mais ampla, intitulada “A Efetividade das Políticas Públicas de Planejamento Urbano – Estudos sobre a Urbanização de Municípios no Brasil, pós-Constituição de 1988”, é estudar de que forma os instrumentos do Plano Diretor de Porto Alegre, PDDUA, têm repercutido na morfologia, paisagem e quais os efeitos espaciais gerados. A partir da análise do plano anterior da cidade (1979); do atual PDDUA (1999) e de sua revisão (2010), delimitamos a Macrozona Cidade Xadrez como área de estudo e a dividimos em cinco setores, fazendo o mapeamento e tabelamento das seguintes variáveis do regime urbanístico: densidades brutas, regime de atividades, índice de aproveitamento, alturas e taxa de ocupação. A partir da análise de um dos setores, destacaremos a área, localizada na UEU 3134 (referente ao plano diretor de 1999), originalmente destinada a ser um parque natural no plano diretor de 1979, mas que passou por uma grande flexibilização no plano diretor de 1999 e atualmente está ocupada por uma comunidade de baixa renda consolidada: que corresponde a uma parte da vila Bom Jesus. Em contrapartida, em seu entorno imediato, a partir desse processo de flexibilização, cria-se um bairro planejado nomeado de Central Parque reconhecido na prefeitura como Jardim do Salso. Tal empreendimento oriundo do mercado imobiliário apresenta condomínios de luxo verticalizados e voltados para o seu interior e edifícios comerciais.

A metodologia compreende basicamente três fases da pesquisa:

Fase 1 - Leitura dos planos diretores de 1979, 1999 e sua revisão em 2010 do município de Porto Alegre.

Fase 2 – Delimitação da macrozona, e o setor a ser estudado. Análise e comparação dos planos diretores de 1979 e 1999 para o setor escolhido. Produção de tabelas e mapas comparativos.

Fase 3 – Análise da região destacada e sua materialidade através de imagens de satélite e do observador no decorrer dos anos. Estudos das morfologias bem como a paisagem urbana gerada. Pesquisa das características históricas, econômicas e culturais da área.

Podemos concluir, a partir da análise dos dados coletados que ocorreu uma grande flexibilização da legislação do plano diretor de 1979 para o de 1999 em todas as variáveis do regime estudadas. Fatores que tem favorecido o mercado imobiliário e contribuído para que ele assuma o poder de formação da cidade. O contraste de paisagem gerado, mostra de um lado uma comunidade precária composta por casas de um e dois pavimentos, com ruas estreitas, sem conexões eficientes e sem infraestrutura básica, enquanto de outro um condomínio de luxo formado por seis torres de apartamentos, além de casas, com infraestrutura completa, verticalizado e voltado para o seu interior. Além disso, podemos destacar também a construção de diversos outros empreendimentos de alto padrão nessa região, formando o bairro planejado Central parque e aumentando o preço da terra nesse local, o qual hoje já possui um dos metros quadrados mais caros de Porto Alegre.